

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

NATHALLIE ANGEL CONCEIÇÃO DA SILVA ANDRADE

**CLASSIFICAÇÃO DA PARALISIA FACIAL CENTRAL: ANÁLISE DE
CONCORDÂNCIA**

Orientadora: Profa. Dra. Aline Mansueto Mourão
Co-orientadoras: Raquel Karoline Gonçalves Amaral e
Profa. Dra. Laélia Cristina Caseiro Vicente

Belo Horizonte
Outubro/2023

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A paralisia facial central (PFC) é uma das principais consequências após o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Na literatura são diversos os protocolos existentes para a classificação da paralisia facial periférica, porém não foram encontradas escalas exclusivas para classificação das expressões faciais em PFC. Sabe-se que a utilização de escalas específicas para mensuração do grau de PFC pode ter grande impacto no que diz respeito à priorização de intervenções e acompanhamento da evolução dos pacientes. **Objetivos:** Comparar a concordância inter e intra-avaliadores na classificação do grau de paralisia facial central e analisar qualitativamente a opinião dos avaliadores quanto à utilização das escalas. **Métodos:** Trata-se de estudo observacional transversal para análise de concordância das escalas de House & Brackmann e do Sistema de Graduação Facial Sunnybrook (SFGS), realizado com cinco fonoaudiólogos com experiência clínica em PFC que analisaram a expressão facial de 33 indivíduos adultos pós-AVC, sendo três casos clínicos apresentados para treinamento das escalas. Para análise propriamente dita, os 30 casos clínicos foram selecionados a partir do banco de dados de fotos e filmagens por meio de amostragem estratificada de acordo com a classificação de House & Brackmann para equilíbrio entre os níveis de gravidade das paralisias. Após o treinamento, as avaliações foram realizadas em duas etapas, com 10 dias de intervalo entre elas. A primeira etapa consistiu na avaliação dos 30 casos a partir das duas escalas para a concordância interavaliadores. A segunda etapa compreendeu a pesquisa da concordância intra-avaliadores. Para tanto, houve a análise a partir das duas escalas de 20% da amostra apresentada na primeira etapa. As análises foram realizadas sem a possibilidade de discussão entre pares. As respostas dos fonoaudiólogos foram

tabuladas e os resultados submetidos à análise estatística por meio do software SPSS versão 20. Foi empregado o coeficiente kappa ponderado (K) para a escala House & Brackmann e o coeficiente de correlação intraclass ICC (2,1) para a classificação SFGS. **Resultados:** A escala House & Brackmann indicou concordância interavaliadores considerável de 80% dos fonoaudiólogos ($0,21 < \text{kappa} < 0,40$), moderada concordância ($\text{kappa} = 0,41$) de 20% dos fonoaudiólogos e excelente concordância intra-avaliadores ($\text{kappa} = 0,854$). O Sistema de Graduação Facial Sunnybrook apresentou boa concordância interavaliadores ($0,75 < \text{ICC} < 0,90$) e boa concordância intra-avaliadores ($\text{ICC} = 0,887$). Todos os fonoaudiólogos consideraram o SFGS como a escala mais adequada para classificação da PFC. **Conclusão:** O Sistema de Graduação Facial Sunnybrook demonstrou um desempenho superior na análise da concordância interavaliadores. A Escala de House & Brackmann evidenciou méritos consideráveis na avaliação intra-avaliadores. Ambas as escalas estão aptas a serem adaptadas e utilizadas na avaliação e classificação da PFC, contudo, os fonoaudiólogos indicaram a SFGS como a mais adequada.

Palavras-chave: Paralisia facial; Avaliação; Escalas; Classificação; Fonoaudiologia;

REFERÊNCIAS

1 Pimenta E, Costa A, Bule JM, Reis G. Recuperar a expressão facial após parésia facial central. Revista ibero-americana de saúde e envelhecimento. 2019; 5(1): 1691-706. DOI: [http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2019.5\(1\).1691](http://dx.doi.org/10.24902/r.riase.2019.5(1).1691)

2 Calais LL, Gomez MVSG, Bento RF, Comerlatti LR. Avaliação funcional da mímica na paralisia facial central por acidente cerebrovascular. Pró-Fono R Atual Cient [Internet]. 2005May;17(2):213–22. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-56872005000200010>

3 Martins SG, Silva KMR, Santos, RCC. Relação entre sintomas depressivos com a função motora e cognitiva em pacientes pós-AVC. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa. 2021; 18(50).123-34.

4 House JW, Brackmann DE. Facial nerve grading system. Otolaryngol Head Neck Surg. 1985 Apr. 93(2):146-7.

5 Lacôte M, Chevalier AM, Miranda A, Bleton J, Stevenin P. Avaliação da função motora da face nas lesões periféricas e centrais. In: Lacôte M, Chevalier AM, Miranda A, Bleton JP, Stevenin P, editors. Avaliação clínica da função muscular. Sao Paulo: Manole; 1987. p. 13-35.

6 Stennert E. Facial nerve paralysis scoring system. In: Fish U, ed. Facial Nerve Surgery. Amstelveen, The Netherlands: Kugler Medical Publications, 1977:543–7.

7 Melo TKM de, Andrade PF, Mateus SRM, Santos-Couto-Paz CC dos. Psychometric properties of the Brazilian version of the Sunnybrook Facial Grading System. Fisioter mov [Internet]. 2022;35:e35123. Available from: <https://doi.org/10.1590/fm.2022.35123>

8 Siqueira Garcia LR, Almeida Junior JJ de, Oliveira Souza Neto HA, Siqueira Garcia LR. Acupuntura no tratamento da paralisia facial periférica: uma revisão sistemática. Revista Recien [Internet]. 31º de março de 2020 [citado 2º de novembro de 2023];10(29):155-6. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/253>

9 Fonseca KM de O, Mourão AM, Motta AR, Vicente LCC. Scales of degree of facial paralysis: analysis of agreement. Braz j otorhinolaryngol [Internet]. 2015May;81(3):288–93. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2014.04.005>

10 Santos JM, Silva IT da. Knowledge of physiotherapists about the treatment of peripheral facial palsy. RSD [Internet]. 2022Jul.24 [cited 2023Nov.9];11(10):e93111032527. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32527>

11 Rodríguez-Acelas A. L. , Cañon-Montañez W. Contribuições das escalas em saúde como ferramentas que influenciam decisões no cuidado dos pacientes. Revista CUIDARTE [Internet]. 2018;9(1):1957-1960. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=359557441001>

12 Landis JR, Koch GG. The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*. 1977; 33:159-74.

13 Koo TK, Li MY. A Guideline of Selecting and Reporting Intraclass Correlation Coefficients for Reliability Research. *J Chiropr Med*. 2016; 15(2):155-63. doi: 10.1016/j.jcm.2016.02.012. Epub 2016 Mar 31.

14 Fabricius J, Simple FK, Mohit K. Assessment and rehabilitation interventions for central facial palsy in patients with acquired brain injury: a systematic review. *Brain Injury*. 2021; 35(5): 511-9.

15 Sun MZ, Oh MC, Safaee M, Kaur G, Parsa AT. Neuroanatomical correlation of the House-Brackmann grading system in the microsurgical treatment of vestibular schwannoma. *Neurosurg Focus*. 2012 Sep;33(3):E7. doi: 10.3171/2012.6.FOCUS12198. PMID: 22937858.

16 Tavares ADC, Souza WP, Jesus EA. Intervenção fisioterapêutica no tratamento de paciente com paralisia facial periférica: estudo de caso. *Saúde e pesquisa*, v. 1, n. 1, p. 179-189, 2018.

17 Batista KT. Paralisia facial: análise epidemiológica em hospital de reabilitação. *Rev Bras Cir Plást* [Internet]. 2011Oct;26(4):591–5. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1983-51752011000400009>

18 Ross BG, Fradet G, Nedzelski JM. Development of a sensitive clinical facial grading system. *Otolaryngol Head Neck Surg* 1996;114(3):380-6.

19 Cabrol C, Elarouti L, Montava AL, Jarze S, Mancini J, Lavieille JP, Barry P, Montava M. Sunnybrook Facial Grading System: Intra-rater and Inter-rater Variabilities. *Otol Neurotol*. 2021 Aug 1;42(7):1089-1094. doi: 10.1097/MAO.0000000000003140. PMID: 34260513.

20 van Veen MM, Bruins TE, Artan M, Werker PMN, Dijkstra PU. Learning curve using the Sunnybrook Facial Grading System in assessing facial palsy: An observational study in 100 patients. *Clin Otolaryngol*. 2020 Sep;45(5):823-826. doi: 10.1111/coa.13574. Epub 2020 Jun 8. PMID: 32419362; PMCID: PMC7496591.

21 Dias MP, Silva MFF, Barreto S dos S. Reabilitação fonoaudiológica na paralisia facial periférica: revisão integrativa. *Audiol, Commun Res [Internet]*. 2021;26:e2478. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2021-2478>

22 Tramontano M, Morone G, LA Greca FM, Marchegiani V, Palomba A, Iosa M, Musto G, Simonelli M. Sunnybrook Facial Grading System reliability in subacute stroke patients. *Eur J Phys Rehabil Med*. 2021 Oct;57(5):685-690. doi: 10.23736/S1973-9087.21.06629-6. Epub 2021 Jun 9. PMID: 34105919.

23 Mat Lazim N, Ismail H, Abdul Halim S, Nik Othman NA, Haron A. Comparison of 3 Grading Systems (House-Brackmann, Sunnybrook, Sydney) for the Assessment of Facial Nerve Paralysis and Prediction of Neural Recovery. *Medeni Med J*. 2023 Jun

20;38(2):111-119. doi: 10.4274/MMJ.galenos.2023.42383. PMID: 37338861; PMCID: PMC10284086.

24 Gardona RGB, Barbosa DA. The importance of clinical practice supported by health assessment tools. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018Jul;71(4):1815–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-201871040>